



NETWORK OF INSULAR CHAMBERS OF COMMERCE OF THE EUROPEAN UNION

Quios, 21 de outubro de 2026

COMUNICADO DE IMPRENSA

Empresas insulares apelam a uma estratégia europeia mais forte para as ilhas

Audição do CESE em Siro coloca as realidades da vida e do empreendedorismo insulares no centro do debate político europeu

O futuro das ilhas europeias depende de assegurar que as pessoas possam continuar a viver, trabalhar e garantir o seu sustento nessas ilhas com dignidade. Esta foi a principal mensagem de uma audição pública realizada em Siro, na Grécia, em 16 de outubro de 2026, pela Secção ECO do Comité Económico e Social Europeu (CESE), em cooperação com a Câmara de Comércio das Cíclades e a Rede das Câmaras de Comércio Insulares da União Europeia (INSULEUR).

Realizada no âmbito da preparação do parecer do CESE sobre a Estratégia da UE para as Ilhas, a audição reuniu representantes europeus, empresários e produtores locais, que partilharam experiências diretas dos desafios enfrentados pelas economias e comunidades insulares.

Os seus contributos evidenciaram uma realidade comum: os constrangimentos geográficos e de transporte, os elevados custos operacionais, a pressão sobre os solos e os recursos naturais e as flutuações sazonais condicionam a atividade das empresas e a vida das comunidades insulares. Estes desafios não podem ser adequadamente enfrentados com políticas concebidas sobretudo para as condições dos territórios continentais.

Dar voz às empresas insulares na definição das políticas europeias

Os debates demonstraram a estreita ligação entre a atividade económica, a preservação da identidade local e a vitalidade das comunidades insulares.

Ao salientar as dificuldades de transporte de produtos locais entre ilhas, um membro da Câmara de Comércio das Cíclades observou: «Hoje é mais fácil chegar à Lua do que levar queijo Volaki de Andros até Irakleia.» A observação ilustrou os obstáculos práticos que podem prejudicar a produção e o comércio locais, mesmo dentro da mesma região insular.

Outros participantes sublinharam a necessidade de reforçar as ligações entre o turismo e a produção local, proteger os terrenos agrícolas e as paisagens tradicionais e garantir que as pequenas empresas possam operar em condições que reflitam as especificidades das economias insulares.

A resiliência dos recursos hídricos, da energia e das infraestruturas esteve igualmente no centro do debate. Os participantes destacaram a necessidade de infraestruturas e serviços essenciais que respondam às necessidades dos residentes ao longo de todo o ano, e não apenas à procura da época alta.

No seu conjunto, estes contributos mostraram que a política para as ilhas deve abordar não só a competitividade das empresas locais, mas também as condições que permitem às pessoas permanecer nas suas ilhas e transmitir conhecimentos, competências e tradições às gerações futuras.

Do direito de permanecer à ação europeia concreta

O relator do CESE Stéphane Bijoux destacou a importância de ouvir diretamente as comunidades insulares e assegurar que as suas experiências informem a definição das políticas europeias. Referiu várias prioridades fundamentais, incluindo o acesso dos jovens a habitação a preços acessíveis, a promoção dos alimentos e produtos locais e os desafios associados à gestão da água e da energia.

Sublinhando a necessidade de medidas concretas, garantiu aos participantes que as preocupações e propostas dos intervenientes insulares seriam levadas ao conhecimento das instituições europeias, salientando que as comunidades insulares pedem soluções práticas que respeitem a sua dignidade.

A presidente da Secção ECO do CESE, Elena Calistru, observou também que as dificuldades encontradas para chegar às ilhas ilustravam diretamente os desafios de conectividade que enfrentam. Salientou que as ilhas não são apenas destinos turísticos, mas contribuem para a economia europeia e merecem políticas que reflitam a sua importância estratégica.

Destacou ainda o princípio do direito de permanecer: assegurar que os jovens e os residentes insulares tenham as oportunidades, os serviços e as condições de vida necessários para escolher ficar nas suas comunidades, em vez de serem obrigados a partir.

Um compromisso partilhado com uma estratégia europeia para as ilhas

A audição salientou também o contributo da Câmara de Comércio das Cíclades, que apresentou às instituições europeias competentes um memorando político detalhado e desenvolveu propostas em 11 domínios de intervenção, após consultar os seus membros. A Câmara participou igualmente na consulta do Governo grego sobre política insular.

Na audição, o presidente da Câmara de Comércio das Cíclades, Giannis Roussos, sublinhou a importância de o CESE ter escolhido, pela primeira vez, a Grécia e as Cíclades como local de uma reunião deste tipo. Destacou que as comunidades insulares possuem os conhecimentos, a experiência e as propostas necessários para contribuir de forma significativa para o desenvolvimento das políticas europeias.

Através da cooperação com a Câmara das Cíclades e da sua rede europeia, a INSULEUR continua a defender uma Estratégia da UE para as Ilhas clara e eficaz, apoiada por medidas e instrumentos concretos adaptados às realidades insulares, incluindo instrumentos de financiamento da UE direcionados e medidas de apoio que respondam às necessidades específicas das empresas insulares.

A audição em Siro reafirmou a importância de integrar diretamente a experiência das empresas insulares no processo de definição das políticas europeias. Uma estratégia europeia deve reconhecer a diversidade dos territórios insulares e traduzir esse reconhecimento em soluções práticas que reforcem as economias locais, apoiem as pequenas empresas e salvaguardem a viabilidade a longo prazo das comunidades insulares.

Para a INSULEUR, garantir que as ilhas continuem a ser lugares onde as pessoas possam viver, trabalhar e construir o seu futuro é essencial para uma Europa mais coesa e resiliente.

Assista ao vídeo integral da audição pública no canal YouTube da Câmara de Comércio das Cíclades:

<https://www.youtube.com/@cycladeschamber/videos>



Visit our website
www.insuleur.eu



Visit our Facebook page
[@INSULEUR](https://www.facebook.com/INSULEUR)



Visit our LinkedIn page
[@insuleur](https://www.linkedin.com/company/insuleur)



info@insuleur.eu